

A VOZ DO PVO

Jefferson Rudy



Rony engraxa sapatos em frente ao BC: "Acho que o governo quer vender o Brasil para os Estados Unidos"

O SEGREDO DA CAIXA-PRETA

Philio Terzakis

Da equipe do **Correio**

"O homem pediu as contas. Não quis segurar a bomba", disse Rony Peterson, ao observar a correria de ontem, em frente ao prédio do Banco Central (BC), ao mesmo tempo em que elaborava sua própria versão para a demissão do presidente do BC, Francisco Lopes. Para isso, não precisou ler jornais ou ver televisão.

Rony é uma das dezenas de pessoas que ganham a vida em frente do Banco Central e adivinharam no

movimento de figurões que entram e saem os segredos de uma instituição que já foi chamada de caixa-preta — o que se faz ali é vital para o País, mas pouco se sabe sobre o que ocorre por trás dos vidros escuros que recobrem a estrutura semelhante a cubos justapostos. Nem economista nem funcionário público. Há quatro anos Rony engraxa os sapatos desse pessoal e, muitas vezes, recebe as notícias antes de muita gente. Por volta das 9h de ontem, quando chegou para trabalhar, soube da saída de Lopes por um freguês.

O engraxate não sabe direito quem vai ficar no lugar de Chico Lopes, mas já se preocupa com o que vai acontecer. "Acho que o governo quer vender o Brasil para os Estados Unidos", diz. "Mas os Estados Unidos não gostam muito de brasileiro, não é?", pergunta, meio temeroso. "Olha, pilotar esse País não é fácil", conclui. Preocupado, acompanha o câmbio tomando por base o preço de uma "engraxada" — R\$ 1. "A gente tentou passar pra R\$ 1,50 este mês, mas os fregueses não aceitam", conta. "Só que o dólar fica subindo e descendo", diz.